

O Impacto do uso das Novas Tecnologias em Aulas de Inglês para cursos Tecnológicos

Margareth Ramos Teixeira Miyamoto¹

RESUMO

Este artigo tem como objetivo discutir o uso das novas tecnologias em aulas de inglês para cursos tecnológicos, buscando revelar o impacto que estes recursos produzem no desenvolvimento de habilidades e competências dos estudantes, para a melhoria de sua aprendizagem. Consideramos como recurso tecnológico, websites, dicionários online, Skype, chatting, e-mail, youtube vídeos como Ted Talks, entre outros. O artigo busca demonstrar, por meio de revisão bibliográfica e um relato de experiência, como a língua inglesa é uma ferramenta fundamental tanto no mundo acadêmico como no mundo dos negócios.

Palavras-Chave: Tecnologia, Inglês, Web.

ABSTRACT

This article aims to discuss the use of new technologies in English classes for technological courses, as well as discuss the impact that such techniques produce in classes and how new technologies can help students improve their learning and skills using new technologies. Among these technologies are: web sites, online dictionaries, Skype, chatting, email, youtube, videos like Ted Talks, among others. The article aims to demonstrate, through a bibliographical review and an experience report, how the English language is a fundamental tool both in the academic world and in the business world.

Keywords: Technology, English, Web

INTRODUÇÃO

A tecnologia tem afetado imensamente a vida de todos os seres humanos no mundo inteiro. Não se pode negar, que o uso das novas tecnologias tem um papel muito importante no desenvolvimento da sociedade mundial, e que tais tecnologias têm transformado tanto a comunicação, quanto o desenvolvimento psicossocial do ser humano ao redor do mundo.

Em um passado não muito distante, as salas de aula possuíam apenas um quadro negro, giz e apagador. Muito embora em algumas escolas esse ainda seja o material utilizado, é

¹ Professora Universitária da Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo – Fatec São Caetano do Sul Antonio Russo.
Mestre em Literatura e Crítica Literária pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC – SP
E-mail: megmia@uol.com.br

necessário que o professor introduza recursos tecnológicos em suas aulas, para que o aluno que convive com as novas tecnologias sintam-se motivado e participe de maneira interativa no processo de ensino-aprendizagem.

Para se aprender uma Língua Estrangeira (LE), o estudante precisa desenvolver as quatro habilidades que a norteiam, sendo que na Língua Inglesa, são: Listening, Speaking, Reading and Writing². A aprendizagem ocorre com o emprego de ferramentas e metodologias que passaram por transformações ao longo dos anos, conforme veremos a seguir.

De acordo com Uphoff (2008), o ensino da Língua Inglesa no Brasil passou por algumas fases. No início, a metodologia de ensino era baseada em técnicas utilizadas para a aprendizagem do Latim, uma língua morta que tinha como foco a gramática e a tradução. Acreditava-se que desta maneira o estudante pudesse obter conhecimentos sobre o sistema linguístico da língua inglesa.

Com o passar dos anos, observaram que este método servia para a língua morta, mas no caso de línguas vivas, como o inglês, o emprego da língua materna no ensino atrapalhava a aprendizagem. Sendo assim, em 1931, foi realizada uma reforma educacional, promovida pelo ministro Francisco Campos, e adotou-se o “método direto intuitivo”, cujo principal atributo era ensinar o aluno a pensar na língua estrangeira, sem compará-la com a língua materna.

O programa era considerado avançado para a época, mas havia poucos professores capacitados para implementá-lo. Por volta de 1942, com a Reforma Capanema, procurou-se aprimorar o método direto, surgindo o método audiolingual, baseado no processo de imitação e repetição mecânica. Aos poucos, procurou-se aumentar o nível de complexidade das estruturas de maneira gradativa, chegando-se ao método estruturalista.

Nos anos 60, surgiram os laboratórios de língua, equipados com cabines individuais para os alunos treinarem a compreensão auditiva e a pronúncia. Foi nessa época que as pessoas passaram a confiar na tecnologia como solução para que o estudante ouvisse diversos falantes nativos e deixasse de ficar refém da voz do professor. Também nesta época havia professores que não estavam preparados para utilizar a tecnologia adequadamente e seu uso restringia-se à repetição exaustiva e monótona.

Em 1978, José Carlos Paes de Almeida Filho introduz no Brasil a abordagem comunicativa, propiciando a emancipação do aluno, que deixa de agir de maneira passiva e

² Ouvir, Falar, Ler e Escrever.

passa a interagir com seus colegas, além de ter mais autonomia para ser o protagonista de sua própria aprendizagem.

Atualmente, o aluno faz parte de uma rede intercultural, cujo processo de capacitação para a prática discursiva envolve as novas tecnologias.

De acordo com Davies & Hewer (2012), o termo “Novas Tecnologias” inclui técnicas de comunicação para aprendizagem de línguas, nas quais o computador pessoal exerce um papel fundamental, uma vez que é por meio da internet que temos um número gigantesco de ferramentas para a aprendizagem de LE.

Cada ferramenta tecnológica, disponível na web, possui um benefício específico e determinada aplicação, que será utilizada para desenvolver uma das quatro habilidades da LE – Inglês: listening, speaking, reading and writing.

Para demonstrar a importância do uso das novas tecnologias no desenvolvimento dessas habilidades, procuraremos, neste artigo, apresentar o relato de experiência de aulas de inglês em cursos tecnológicos.

1. O USO DAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DE L.E

É fato que alguns professores de L.E utilizam tecnologia de ponta no ensino de língua, mas a grande maioria dos professores continua utilizando a maneira tradicional de ensino, reproduzindo a forma pela qual foram ensinados pelos seus professores de inglês. O modo tradicional diz respeito às metodologias como: audiolingual approach, direct approach, entre outros, que se forem bem utilizadas, podem ajudar no desenvolvimento da aprendizagem do estudante.

Entretanto, o desenvolvimento da ciência e da tecnologia proporcionou o desenvolvimento da multimídia, com inúmeras possibilidades de uso em sala de aula. Alguns recursos como o audiovisual e a animação têm possibilitado que se crie uma plataforma favorável, durante as aulas de inglês, possibilitando explorar o ensino de L.E em suas mais diversas formas.

É comprovado que a tecnologia e as multimídias têm um papel fundamental no ensino de línguas.

No âmbito da LDB, as Línguas Estrangeiras Modernas recuperam, de alguma forma, a importância que durante muito tempo lhes foi negada. Consideradas, muitas vezes,

de maneira injustificada, como disciplina pouco relevante, elas adquirem, agora, a configuração de disciplina tão importante como qualquer outra do currículo, do ponto de vista da formação do indivíduo. Assim, integradas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, as Línguas Estrangeiras assumem a condição de serem parte indissolúvel do conjunto de conhecimentos essenciais que permitem ao estudante aproximar-se de várias culturas e, conseqüentemente, propiciam sua integração num mundo globalizado (BRASIL, 2000, p. 25).

A internet facilita o ensino de inglês, pois oferece inúmeras possibilidades de acesso à aprendizagem de uma língua, tais como: Web sites, vídeos, filmes etc, promovendo uma variedade de opções para o ensino de L.E. Diagnosticar, mapear o conhecimento prévio que nossos alunos possuem, são passos importantes, fundamentais para que nenhum aluno fique para trás no processo de ensino-aprendizagem.

O uso de tecnologias promove um efeito diferenciado no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que esses instrumentos facilitam o acesso de todos os alunos ao conteúdo estudado.

Quando utilizamos uma variedade de instrumentos para o ensino de L.E, trazemos à tona habilidades diversas dos alunos. Um filme, por exemplo, pode ser utilizado para se observar estratégias de negócios, além de promover inúmeras discussões sobre diversos temas, dando oportunidade para que todos os estudantes utilizem o *speaking* dentro de suas possibilidades, cercado pelo *communicative approach*, que permitirá que o aluno se solte e utilize a língua com tranquilidade.

1.1 Listening, Speaking, Reading e Writing – o desenvolvimento das habilidades linguísticas por meio da tecnologia

1.1.1 Listening

O listening é considerado uma das habilidades mais importantes para aquisição de língua, pois exerce um papel fundamental no desenvolvimento linguístico do aluno. É por meio do listening que se pode compreender o que diz um falante de L.E, obter informações, clarear ideias e compreender o mundo.

Para melhorar a habilidade do listening, há inúmeras técnicas, dentre elas, o uso de computadores, que oferece aos alunos uma enorme oportunidade de desenvolver essa habilidade. Os testes de listening feitos em computador são muito importantes para reforçar a

compreensão do aprendiz. Outras formas de desenvolver o listening são: CD-Rom utilizado para assistir a filmes, que ajuda imensamente nas habilidades de comunicação, *Broadcasting* (rádio e TV programas, séries etc.), cd players etc.

Em um passado não muito distante, tínhamos apenas fitas cassetes como auxiliar para aprendizagem de listenings e a voz do professor. Fitas cassetes estragavam com facilidade, e normalmente o professor utilizava apenas a voz. As novidades tecnológicas impactaram de maneira gigante a aprendizagem de listenings, com materiais diversos disponíveis, conforme poderemos ver no item 2 deste artigo.

1.1.2 Reading

Ler é um processo de compreensão de um texto escrito pelo aprendiz. É uma habilidade muito importante que depende de vocabulário e conhecimento anterior do aprendiz em segunda língua. Lendo, o aluno poderá desenvolver sua aprendizagem de vocabulário, estruturas linguísticas, novas ideias e informações.

Atualmente há inúmeros métodos que poderão ser utilizados para desenvolver esta habilidade, tais como: programas de computadores para leitura, os quais podem efetuar inúmeras tarefas simultaneamente e de forma muito rápida. Os exercícios feitos poderão ser corrigidos, simulações poderão ser feitas, bem como correções. No passado, utilizávamos apenas o livro didático para leitura e alguns paradidáticos. Hoje, os paradidáticos trazem o cd com a história do livro para que, além da habilidade de Reading, o aluno também aprimore seu listening.

1.1.3 Speaking

Nos dias de hoje, o que mais interessa aos pesquisadores, estudiosos, professores e alunos é a comunicação. O falante de uma LE tem que se comunicar, enquanto o ouvinte terá que compreendê-lo. A tecnologia complementa a aprendizagem, tornando-a simples e possível. O uso de *internet voice chatting* pode ser muito benéfico para o aprendiz, uma vez que há inúmeros nativos nesse tipo de chat, o que ajuda ainda os estrangeiros a aprenderem ainda melhor a LE.

A inteligência artificial tem sido utilizada de forma vigorosa, e os modernos programas de computador podem ser muito úteis, uma vez que são capazes de gerar vozes e sinais que podem decodificar a voz humana, ajudando os aprendizes a entenderem a LE.

Um exemplo disso é a empresa Google e seus inúmeros tradutores, que são capazes de falar, traduzir e imprimir comunicação entre milhares de pessoas ao redor do mundo. Nada disso era possível nos anos 60, 70, 80. A comunicação era restrita à sala de aula e poucos tinham acesso a intercâmbios culturais, viagens ao exterior, etc, que melhoravam a comunicação. O evento da internet causou um alvoroço na comunicação oral, possibilitando comunicação por videoconferência, telefone, Whats App, Skipe, Messenger, entre outros. Hoje o estudante só não fala inglês com nativos e com outros falantes do mundo inteiro se não quiser.

1.1.4 Writing

Embora esse seja um processo de alto grau de dificuldade para os aprendizes de LE, computadores podem ser usados para desenvolver essa habilidade. Escrever frases, parágrafos, histórias, relatórios etc, pode ser um grande desafio para o estudante, mas com o uso de computadores e programas gráficos, escrever pode ser muito mais fácil, e pode fazê-los expressarem suas ideias de forma mais clara. A gramática também poderá ser trabalhada com programas de computadores, tornando a escrita muito mais simples. O uso de novas tecnologias para aprendizagem de gramática pode tornar tudo mais motivador **do que a utilização do** papel e caneta.

E-mail é um processo moderno de escrever e transferir mensagens por meio da internet. E-mails são uma forma de treinar e efetivamente melhorar a escrita do aluno.

Outra ferramenta para melhorar a escrita é *chatting-text* na internet. *Chattin-text* é uma ferramenta rápida para se expressar, além do que, a maioria dos aprendizes prefere usar computadores para a aprendizagem.

Usar as novas tecnologias para ensinar uma LE tornou-se uma necessidade real nos dias de hoje, pois a aprendizagem torna-se prazerosa para o aluno.

Cartas, cartões postais, cartões de natal, bilhetes etc, caíram em desuso na atualidade. No século 21, as redes sociais, principalmente o Facebook, diminuíram muito o uso dessas ferramentas de comunicação escrita do passado, pois podemos falar diretamente com as pessoas escrevendo em suas páginas no Facebook, ou pelo Whats App, facilitando a comunicação escrita de maneira mais rápida e precisa.

2. SITES E CURSOS PARA SE APRENDER INGLÊS POR MEIO DIGITAL

Há inúmeros sites e cursos para se aprender inglês. A seguir, algumas dicas:

01- **Duolingo:** Cada lição é um jogo (**Gratuito**)

“Leia, Ouça, Fale”

Cada lição inclui diversas questões de conversação, compreensão, tradução e desafios de múltipla escolha.

Correção na hora

“Saiba imediatamente se suas respostas estão certas. Se você errar, mostramos rapidinho como melhorar.” (<<https://pt.duolingo.com>>)

02- **Lingualeo:** (**Gratuito**)

O Lingualeo é um aplicativo interativo para o aprendizado e prática do Inglês, criado especialmente para Android e adequado tanto para adultos, quanto para crianças. (<<https://lingualeo.com/pt>>)

03- **Lyrics Training:** (**Gratuito**)

Melhore seu listening e pratique com diferentes accents, interagindo com ótimos vídeos, preenchendo as lacunas e podendo cantar, treinar a pronúncia, etc. (<http://lyricstraining.com/>)

04- **Rosetta Stone:** (**Pago**)

A abordagem do Rosetta Stone tramita em um sistema no qual o aluno vai navegar em um ambiente de um idioma novo, sem a influência de sua língua nativa. (<http://www.rosettastone.com/>)

05- **BBC:** (**Gratuito**)

Curso completo para estrangeiros.

(<<http://www.bbc.co.uk/learningenglish/>>)

06- **Englishtown – (Pago)**

Curso de inglês geral com 16 níveis, desde o iniciante até o avançado. O curso oferece recursos modernos para os alunos aprenderem e praticarem inglês online: vídeos de alta qualidade, aulas particulares e em grupo, laboratório de pronúncia, guia de gramática e muito mais.

(<<http://www.englishtown.com.br/>>)

07- **Ted Talks (Videos) – (Gratuito)**

(<www.youtube.com/user/tedtalks>)

3. A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE INGLÊS EM CURSOS TECNOLÓGICOS

Circunstâncias históricas, políticas e econômicas colocam o inglês no papel de língua internacional. *English as a Global Language*.

David Crystal é um linguista Britânico, de 73 anos, nascido na Irlanda do Norte, da Universidade de Londres, que em entrevista à revista *Época* de 13 de abril de 2006 diz que morre uma língua por semana, mas:

O inglês será cada vez mais dominante no mundo. Ele se sobrepôs às demais línguas por sua importância política, pelo poderio tecnológico e pela influência cultural dos países que falam o idioma...Há cerca de 400 milhões de falantes nativos e outros 400 milhões de falantes como segunda língua... (Época, 2006.)

Durante a entrevista, o pesquisador e **ecologista** de idiomas afirma que apenas a internet é capaz de salvar alguns idiomas da extinção, e que a língua é fundamentalmente um fenômeno oral.

“Não é por meio dos olhos, dentro do sistema tradicional de ensino, em aulas meramente expositivas e com uso de materiais impressos que se aprende uma língua

estrangeira, mas por meio dos ouvidos, em situações reais de comunicação, fruto do convívio humano.”
(Crystal, 2006)

Há mais ou menos 500 anos, os falantes de Língua Inglesa giravam em torno de 5 a 7 milhões de pessoas. A maioria vivia nas Ilhas Britânicas. Nos dias de hoje, aproximadamente 2 bilhões de pessoas falam inglês ao redor do mundo.

O mundo precisou de uma língua para comunicação e Inglês foi a língua escolhida, em especial por ser uma língua de fácil aprendizagem para falantes de línguas latinas, falantes de línguas orientais (asiáticas), russas, árabes, entre outras. E a tecnologia veio dominada por Inglês. A revolução tecnológica e da internet vieram acopladas à Língua Inglesa. Artigos científicos, movimentos culturais mundiais, música, tudo necessita de divulgação em inglês para ser conhecido no mundo.

Os cursos tecnológicos colocaram inglês em suas grades, uma vez que a língua estrangeira é fundamental para o mercado de trabalho. A internet e as mídias digitais oferecem inúmeras possibilidades de aprendizagem de língua, pois unindo L.E e internet podemos criar projetos multimídia, histórias digitais, trabalhar com e-portifólios, Web-Quests, áudio e vídeos. Essas ferramentas colaborarão para um ensino efetivo de L.E.

De acordo com Crystal (2006), somente a internet poderá salvar as línguas da extinção, o que torna a tecnologia e L.E irmãs siamesas, no sentido metafórico de que uma precisa da outra para sobreviver, o que nos leva a crer que os cursos tecnológicos precisam muito das línguas estrangeiras para formarem profissionais competentes e habilitados para o mercado profissional.

Se considerarmos que o inglês tornou-se um importante meio de comunicação tanto no mundo acadêmico quanto no mundo dos negócios, podemos reconhecer sua importância como língua global, conforme afirma Philip B. Gove, no seu prefácio ao *Webster's Third New International Dictionary*:

Parece bastante claro que antes do término do século 20 todas as comunidades do mundo vão ter aprendido a se comunicar com o resto da humanidade. Neste processo de intercomunicação a língua inglesa já se tornou a língua mais importante no planeta.
(GOVE, 1986.)

Nesse contexto, Aguiar & Platero (2015), no artigo “A aprendizagem de inglês na formação do profissional em análise e desenvolvimento de sistemas”, relata, após verificação

de dados extraídos de pesquisa de campo, que um dos professores de Inglês do curso de ADS da Fatec Itapetininga, afirma que, “o projeto de Língua Inglesa desenvolvido pelas FATEC vem na contramão de tudo que se faz nas outras instituições e tem mostrado ótimos resultados quando aponta, como por exemplo, que somos a sexta instituição no estado de São Paulo a enviar alunos ao Programa Ciência sem Fronteiras. Outro dado importante é que os alunos das Fatecs, dadas as circunstâncias que temos, como por exemplo 40 alunos em classe, saem do último ciclo com nível B1/B2 de Inglês conforme aponta o CEF, resultados esses obtidos e validados por provas como o TOEIC”.

4. A TECNOLOGIA NA SALA DE AULA

De acordo com Goodwin (2012), utilizar tecnologia nas aulas de inglês prevê significado interessante para a aprendizagem de língua. Tecnologia motiva os alunos, bem como os aproxima do listening, speaking, reading and writing de forma simples. Entretanto, tecnologia sozinha não é suficiente para ensinar LE.

Primeiramente, faz-se necessário um professor com objetivos claros, que conheça o programa que ministrará as técnicas de ensino-aprendizagem e que consiga envolver os aprendizes em experiências que possam fazê-los crescer. (Schwartz & Pollishuke, 2013).

O computador poderá ser muito útil como ferramenta de aprendizagem, devendo ser utilizado como suporte e não como substituto do professor. Este deverá criar um ambiente completo de aprendizagem com seus alunos, para que eles se envolvam de forma real e autêntica no ambiente de ensino-aprendizagem.

Segundo Goodwin (2012), os smart phones, tablets etc têm introduzido uma nova geração de ferramentas educacionais, com as quais os estudantes podem acessar inúmeros recursos, permitindo que os alunos aprendam de qualquer lugar e a qualquer hora. Essas ferramentas são interativas, capturam a atenção dos estudantes e encorajam a participação.

Em uma sala de aula de cursos tecnológicos, observamos que a aprendizagem por meio de ferramentas tecnológicas gera inúmeros benefícios. Se pensarmos em um jogo, por exemplo, podemos notar que existem vários estudos que confirmam que jogar videogames é um hábito benéfico no aprendizado e desenvolvimento de várias habilidades (AGUILERA e MENDÍZ, 2003). Entre essas habilidades, está o aprendizado de outras línguas, especialmente o inglês.

Em relação às pesquisas sobre a influência do videogame na aprendizagem de uma segunda língua, os resultados obtidos são muito interessantes. Pesquisadores conseguiram encontrar relações entre jogar videogames e uma melhora no desempenho de aprendizagem de uma nova língua, principalmente a língua inglesa. (SUNDQVIST, 2009; UUSKOSKI, 2011).

Desde o aparecimento do Pong³, lançado em 1972, o entretenimento por meio de computadores e jogos tem se desenvolvido muito. É a chamada *Era dos Jogos Online*. Os jogos colaboram para a aprendizagem de L.E, pois reúnem comunidades que acabam aprendendo a língua primeiramente para poder jogar e depois para se sociabilizar com os jogadores do mundo inteiro (*Multiplayer Games*).

A língua utilizada na maioria dos jogos é o inglês. Ao participar das atividades, os jogadores adquirem vocabulário, que lhes darão suporte para vencer o jogo, podendo torná-los fluentes na língua.

Nas salas de aula dos cursos tecnológicos, nas quais ministramos aulas, aplicamos um teste de proficiência todo início de semestre. Esse teste é aplicado para que possamos dispensar das aulas de inglês os alunos proficientes em L.E. A maioria dos alunos do curso de Jogos Digitais é dispensada, uma vez que todos jogam muito e aprendem inglês com facilidade, tornando-se fluentes, não havendo necessidade de cursarem as aulas da grade curricular do curso.

Além disso, é importante observar que qualquer contato que o aluno tenha com a língua fora da sala de aula é benéfico, por exemplo: ler um livro, jogar videogame, ouvir música ou conversar em inglês por Skype, Messenger, videoconferência etc.

CONCLUSÃO

Neste artigo, estudamos o impacto que a tecnologia representa para a aprendizagem de uma L.E. Nosso principal objetivo foi mostrar como a tecnologia é importante nos dias de hoje na aprendizagem de uma L.E. Jogos, músicas, livros etc, todos esses instrumentos são

³ Pong é o primeiro videogame lucrativo da história, dando origem a um novo setor da indústria. Não possuía gráficos espetaculares ou jogabilidade excelente, mas foi de importância fundamental na história do videogame. Lançado em 1972 pela Atari.

importantes para a aquisição de língua. Concluimos que o uso de tecnologias, como jogar videogame por exemplo, pode levar a uma melhor aquisição de L.E.

As novas tecnologias provocaram um profundo impacto sobre nossas vidas e sobre nosso trabalho. Rigorosas mudanças têm ocorrido no mercado de trabalho e obter as habilidades necessárias de cada profissão torna-se cada dia mais importante para se conseguir um bom emprego.

Uma das principais mudanças observadas nos dias de hoje é que nossa aprendizagem deve ser contínua e profunda. No passado, saber ler e escrever eram habilidades suficientes para o mercado de trabalho, agora, desenvolver outras habilidades importantes para o mercado é o diferencial, por exemplo: usar o computador, usar softwares especializados, línguas estrangeiras, coisas muito mais complexas do que as necessidades que tínhamos no passado.

O desenvolvimento da ciência e tecnologia ajudaram muito a aprendizagem e o desenvolvimento profissional dos estudantes, uma vez que novas invenções têm auxiliado bastante no ensino-aprendizagem, tais como: projetores, multimídias, internet etc. As tecnologias criaram uma verdadeira revolução no mundo moderno. Fóruns podem responder a milhares de perguntas, esclarecer dúvidas etc. E, além disso, com a internet, podemos utilizar a EAD para uma aprendizagem confortável em nossas cadeiras de casa, em qualquer lugar do mundo.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Andressa Rodrigues & PLATERO, Luciana Gonçalves. *A aprendizagem de inglês na formação do profissional em análise e desenvolvimento de sistemas*. **Revista Perspectiva em gestão, educação e tecnologia**, v. 4 n°8. São Paulo, 2015. Disponível em: https://fatecitapetininga.edu.br/perspectiva/pdf/artigo08_6.PDF Acesso em: 06 jan. 2017.

BRASIL. LDB. **Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. DOU, 23 de dezembro de 1996.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio, parte II**. Brasília, MEC/SEB, 2000.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais + Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília, MEC/SEB, 2000.

_____. **Proposta Curricular do 2º Segmento**, v. 2. Brasília, MEC /SEF, 2002.

CRYSTAL, David. <http://www.infopedia.pt/davidcrystal>. Acesso em: 10 de Agosto de 2016.

_____. Entrevista – 2006. Disponível em: <
www.revistaepoca.globo.com/morreumalingua> Acesso em: 10 ago. 2016.

DAVIES, G. & HEWER, S. (2012). *Introduction to new technologies and how they can contribute to language learning and teaching*. Module 1.1 in Davies G. (ed.), **Information and Communications Technology for Language Teachers (ICT4LT)**, Slough, Thames Valley University [Online]. Retrieved from <http://www.ict4lt.org/en/en_mod1-1.htm>

DE AGUILERA, M. e MÉNDIZ, A. *Videogames and education. Computers in Entertainment (CIE) - Theoretical and Practical Computer Applications in Entertainment*, New York, v. 1, n. 1. Out. 2003. Disponível em: <
<https://learn.it.uts.edu.au/32003/Autumn04/support/videogamesandeducation.pdf> >. Acesso em: 20 set. 2016.

Dicionário Escolar Longman - Copyright Pearson Education Ltd 2004.

GOVE, Philip B. *Preface. Webster's Third New International Dictionary*. Springfield, MA: Merriam-Webster Inc., 1986.

GOODWIN, K. (2012). **Use of tablet technology in the classroom**. South Wales, Sydney: NSW Curriculum and Learning Innovation Centre.

SCHWARTZ, S. & POLLISHUKE, M. (2013). **Creating the dynamic classroom: A handbook for teachers** (2nd ed.), Toronto, ON: Pearson.

UPHOFF, Dörthe. *A história dos métodos de ensino de inglês no Brasil*. In: BOLOGNINI, Carmen Zink. **A língua inglesa na escola. Discurso e ensino**. Campinas: Mercado de Letras, 2008.